



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

INTRODUÇÃO

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá à necessidade abaixo especificada. O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

1 - DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

O município de Moreilândia, localizado no estado de Pernambuco, conta com o Hospital Municipal Dr. José Miranda Filho, que desempenha um papel fundamental no atendimento à saúde da população. O hospital presta assistência nas áreas de internamento e urgência e emergência, atendendo às demandas de casos que necessitam de suporte imediato ou continuidade de cuidado hospitalar.

Além disso, o município opera o Programa de Saúde da Família (PSF) através de seis Unidades Básicas de Saúde (UBSs), distribuídas de forma a abranger tanto a população urbana quanto rural, sendo três unidades localizadas na zona urbana e três na zona rural. Essas UBSs são essenciais para a promoção de saúde preventiva e o atendimento primário à população.

A aquisição de **MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE** tem como objetivo principal suprir as demandas de toda a população do município, garantindo a continuidade e a qualidade do atendimento tanto no hospital quanto nas UBSs. Essa medida visa atender às necessidades de saúde, promovendo bem-estar e assegurando o direito constitucional à saúde para todos os cidadãos.

2 - PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

Embora o município de Moreilândia-PE não disponha formalmente de um Plano de Contratações Anual (PCA), a previsão para aquisição de medicamentos e produtos para a saúde foi realizada com base em um levantamento detalhado das demandas locais. Este planejamento



seguiu as orientações da Resolução TC nº 249, de 7 de agosto de 2024, garantindo transparência e eficiência na destinação dos recursos públicos.

Para suprir a ausência do PCA, foram consideradas:

Análise de Necessidades: Diagnóstico das demandas do Hospital Municipal Dr. José Miranda Filho e das UBSs urbanas e rurais.

Estimativa de Consumo: Projeção baseada em histórico de consumo de medicamentos e produtos similares em anos anteriores.

Fontes de Preços de Referência: Pesquisa de mercado utilizando fontes recomendadas, como o Banco de Preços em Saúde, para garantir compatibilidade com os valores praticados. Esse planejamento alternativo reforça o compromisso do município com a prestação de serviços de saúde de qualidade e o atendimento das necessidades da população local, mesmo sem a estrutura formal de um PCA.

3 – REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Para atender aos requisitos necessários e suficientes à escolha da solução, é fundamental que os itens sejam fornecidos por empresas com capacidade de entrega eficiente. Isso garantirá que os pedidos possam ser entregues de forma ágil, facilitando o acesso aos materiais quando necessário.

Além disso, em conformidade com a Resolução TC nº 249, de 7 de agosto de 2024, a aquisição deve priorizar a qualidade dos produtos fornecidos, considerando que se tratam de insumos que interagem diretamente com o paciente. Portanto, é imprescindível que: **Certificações de Qualidade:** Os fornecedores apresentem certificados que atestem a conformidade com normas sanitárias e de qualidade.

Rigor na Avaliação dos Produtos: Todos os produtos sejam submetidos a uma avaliação criteriosa, garantindo segurança e eficiência no atendimento aos usuários dos serviços de saúde.

Logística Adequada: A capacidade de entrega eficiente dos fornecedores contribua para a agilidade nas entregas, evitando interrupções no atendimento à saúde pública.



4 – ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

A estimativa das quantidades necessárias à aquisição de medicamentos e produtos para a saúde foi elaborada com base em um levantamento manual realizado pelas equipes do Hospital Municipal Dr. José Miranda Filho, da farmácia básica e das UBSs do município. De acordo com o controle interno atual, os funcionários utilizam anotações feitas manualmente para registrar a saída e a reposição de insumos, uma vez que o sistema informatizado de controle de estoque ainda não está plenamente implementado ou operacionalizado de forma eficiente.

Este método manual de controle, apesar de rudimentar, permite acompanhar a utilização dos insumos e identificar as demandas mais urgentes. Contudo, ele apresenta limitações, como:

Dificuldade na Consolidação de Dados: A fragmentação das informações entre diferentes setores torna mais complexa a elaboração de um panorama geral das necessidades.

Risco de Erros Humanos: A falta de um sistema informatizado aumenta a possibilidade de inconsistências nos registros e dificulta a rastreabilidade.

Ausência de Monitoramento em Tempo Real: A dependência de registros manuais impede a identificação rápida de estoques críticos ou ociosos.

Para assegurar a precisão da estimativa, o levantamento foi complementado com informações de histórico de consumo, cruzamento de dados de atendimentos realizados e previsões de demandas futuras. Este procedimento está em conformidade com o artigo 4º da Resolução TC nº 249/2024, que orienta sobre a importância de uma memória de cálculo detalhada e fundamentada como instrumento de planejamento e transparência na gestão pública.

Recomenda-se que, para futuras aquisições, o município priorize a implantação de um sistema informatizado de controle de estoque, visando:

Agilidade e Confiabilidade nos Registros: Reduzindo erros e melhorando a precisão das informações.

Monitoramento em Tempo Real: Permitindo a tomada de decisões mais rápidas e assertivas.

Otimização de Recursos: Evitando compras excessivas ou desnecessárias.

A transição para um sistema informatizado não apenas atenderá às necessidades imediatas, mas também contribuirá para o cumprimento integral dos princípios de eficiência e



economicidade previstos na Resolução TC nº 249/2024.

5 - LEVANTAMENTO DE MERCADO

Objetivo do Levantamento

O objetivo deste levantamento de mercado é identificar as melhores alternativas de fornecimento de medicamentos e produtos de saúde essenciais para o hospital, farmácia básica, laboratório e Unidades Básicas de Saúde (UBs). A pesquisa visa encontrar a solução mais adequada às necessidades da administração, garantindo a qualidade dos insumos, eficiência na entrega e a melhor relação custo-benefício.

Metodologia

Durante o levantamento, foram consideradas diversas alternativas de fornecimento de medicamentos e produtos de saúde, incluindo medicamentos de uso contínuo, antibióticos, analgésicos, materiais para tratamento especializado, equipamentos médicos e insumos para o laboratório. A análise incluiu a pesquisa de contratações realizadas por outros órgãos e entidades de saúde, com o intuito de avaliar novas metodologias e tecnologias que possam ser aplicadas em nosso contexto.

Análise de Fornecedores e Localização

Uma das conclusões mais importantes do levantamento foi a necessidade de priorizar fornecedores eficientes. A escolha de fornecedores que garantam não apenas a qualidade dos produtos, mas também agilidade na entrega e suporte adequado, é essencial para atender às demandas de saúde com eficácia. A eficiência na entrega de medicamentos e produtos de saúde é fundamental para assegurar a continuidade do atendimento e a preservação da saúde dos pacientes.

Alternativas de Fornecimento

Foram identificadas duas principais soluções de fornecimento no mercado:

Fornecedor Eficiente

Especificações: Medicamentos e produtos de saúde com registro regular na ANVISA, capacidade de entrega rápida e suporte dedicado.

Preço Estimado: [Valor estimado por unidade/volume].



Vantagens: Entregas rápidas, flexibilidade para ajustes emergenciais, suporte imediato e garantia de produtos de qualidade.

Desvantagens: Custos unitários ligeiramente mais elevados, devido ao serviço personalizado e ao compromisso com a eficiência nas entregas.

Fornecedor Nacional

Especificações: Fornecimento de uma ampla gama de medicamentos e produtos de saúde com alto volume de distribuição nacional.

Preço Estimado: [Valor estimado por unidade/volume].

Vantagens: Preços mais competitivos em comparação com fornecedores eficientes, maior variedade de produtos.

Desvantagens: Maior tempo de entrega, menos flexibilidade para ajustes rápidos e suporte centralizado.

Análise Comparativa

A comparação entre as alternativas de fornecimento levou em consideração os seguintes critérios:

Conveniência e Logística: A escolha de fornecedores eficientes oferece vantagens logísticas significativas, como entregas rápidas, maior capacidade de resposta em caso de emergências e garantias de que os produtos essenciais estarão disponíveis quando necessário.

Economicidade: Embora os fornecedores nacionais apresentem preços mais baixos, os custos adicionais com transporte, prazos mais longos e risco de desabastecimento tornam a solução eficiente mais vantajosa em termos de custos totais ao longo do ciclo de vida do produto.

Eficiência: A solução de fornecedores eficientes se mostrou mais eficaz, pois permite um controle mais preciso dos estoques, otimização dos prazos de entrega e atendimento mais eficaz às necessidades de saúde.

Conclusão

A análise de mercado concluiu que contratar fornecedores eficientes para a aquisição de medicamentos e produtos de saúde é a solução mais vantajosa, pois oferece a melhor relação custo-benefício. A escolha de fornecedores comprometidos com a qualidade, agilidade nas entregas e suporte adequado assegura que os insumos essenciais estejam sempre disponíveis de maneira oportuna, atendendo eficazmente às necessidades de saúde da nossa comunidade.



6 - ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO

A estimativa do preço da contratação para a aquisição de medicamentos e produtos de saúde foi realizada por meio de uma pesquisa de preços detalhada, utilizando as seguintes fontes oficiais:

Painel de Preços do Governo Federal: <https://paineldeprescos.planejamento.gov.br/>, plataforma que oferece dados sobre preços praticados nos processos licitatórios realizados pela administração pública federal.

Banco de Preços em Saúde (BPS) - Ministério da Saúde: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_BPS/SEIDIGI_DEMAS_BPS.html, que disponibiliza informações sobre preços de medicamentos e produtos para saúde adquiridos por diversas esferas da administração pública.

A pesquisa foi conduzida de acordo com as orientações da Resolução TC nº 249/2024, em especial com base no artigo 10, que trata da necessidade de se realizar pesquisa de preços utilizando fontes confiáveis e oficiais, garantindo a compatibilidade com os valores praticados no mercado.

Para o tratamento dos dados obtidos, foi utilizada a média de preços encontrada nos processos registrados nas plataformas mencionadas. A média foi calculada para cada item específico de medicamento e produto de saúde, visando fornecer uma estimativa precisa e justa, compatível com o mercado e dentro das diretrizes da resolução.

A pesquisa foi realizada por Ednaldo José de Alencar Silva e Luiz Emanuel Bezerra Silva, com o intuito de garantir a transparência e a precisão dos dados utilizados na estimativa, conforme exigido pela legislação vigente.

Essa metodologia assegura que os preços a serem adotados para a aquisição dos produtos estejam em conformidade com os valores de mercado, garantindo a economicidade e eficiência no uso dos recursos públicos.

7 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução proposta para a aquisição de medicamentos e produtos de saúde para o município de Moreilândia, PE, visa atender às necessidades de diversos serviços de saúde, incluindo o Hospital Municipal Dr. José Miranda Filho, o Programa de Saúde da Família (PSF) e



as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da zona urbana e rural.

O objetivo central da solução é garantir o fornecimento contínuo e adequado de medicamentos essenciais, insumos médicos e produtos de saúde, assegurando que a população tenha acesso a um atendimento de qualidade, especialmente em situações de urgência, emergência e atendimentos diários nas unidades de saúde.

Principais Aspectos da Solução:

Diagnóstico e Planejamento de Necessidades: A estimativa das necessidades foi baseada em um levantamento manual realizado pelos responsáveis do hospital e das UBSs, considerando as demandas históricas de consumo e a projeção de necessidades futuras.

Fornecedores Qualificados: A solução prioriza a escolha de fornecedores com entrega eficiente, conforme a Resolução TC nº 249/2024, com ênfase na qualidade dos insumos e na capacidade logística para atender às demandas de forma pontual e segura.

Controle de Estoque: Atualmente, o controle de estoque é feito manualmente, com anotações feitas pelos funcionários, visto que o sistema informatizado não está plenamente implementado. Recomenda-se a implementação de um sistema informatizado para otimizar esse processo.

Pesquisa de Preços e Estimativa de Custos: A pesquisa de preços foi realizada com base nos dados do Painel de Preços do Governo Federal e Banco de Preços em Saúde (BPS). O tratamento dos dados foi feito utilizando a média dos valores encontrados, garantindo a estimativa mais precisa e alinhada com o mercado.

Custos e Orçamento: A aquisição será feita com a observância das diretrizes estabelecidas pela Resolução TC nº 249/2024, garantindo economicidade, transparência e eficiência no uso dos recursos públicos.

Equipe Responsável pela Pesquisa de Preços:

Ednaldo José de Alencar Silva

Luiz Emanuel Bezerra Silva

A solução apresentada abrange todas as etapas necessárias, desde a pesquisa de preços até a gestão eficiente dos recursos, garantindo um processo de aquisição transparente, ético e comprometido com a saúde da população de Moreilândia.



8 – JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO

Divisibilidade dos Itens:

Os itens que serão adquiridos, como medicamentos e produtos de saúde, possuem características técnicas que permitem a divisão da solução em partes menores, conforme a necessidade do município. Por exemplo, os medicamentos podem ser adquiridos em quantidades específicas, como caixas de comprimidos ou frascos, sem comprometer sua eficácia ou segurança. Isso permite que o município compre apenas a quantidade necessária para atender à demanda, otimizando os recursos financeiros e evitando excessos no estoque.

Flexibilidade e Eficiência:

A aquisição parcelada oferece maior flexibilidade no gerenciamento de estoque, permitindo que as compras sejam ajustadas com base nas flutuações de demanda, conforme o número de atendimentos ou surtos epidemiológicos. Isso ajuda a evitar a escassez de insumos essenciais, ao mesmo tempo que previne o desperdício de medicamentos que podem se vencer devido ao excesso de compra. A flexibilidade no parcelamento também facilita a logística, ajustando os processos de entrega de forma mais eficiente.

Competitividade no Processo Licitatório:

O parcelamento facilita a participação de múltiplos fornecedores na licitação, o que pode aumentar a competitividade e proporcionar melhores condições comerciais, como preços mais baixos ou prazos de entrega mais vantajosos. Isso resulta em uma melhor relação custo-benefício para a administração, garantindo que os recursos públicos sejam bem aplicados.

Critério de Adjudicação:

De acordo com a divisibilidade dos itens, o critério de adjudicação será por item. Ou seja, cada item ou grupo de itens será analisado e adjudicado separadamente, permitindo que a administração escolha os fornecedores que apresentem as melhores propostas para cada tipo de produto ou embalagem. Isso garante que as aquisições atendam de forma mais precisa às necessidades do município.

Viabilidade do Parcelamento:



Portanto, o parcelamento da solução se apresenta como uma estratégia viável e vantajosa, garantindo a flexibilidade necessária para a gestão eficiente dos recursos, além de proporcionar uma melhor competitividade e melhores condições de compra, sem comprometer a qualidade e a continuidade do fornecimento dos insumos essenciais para o atendimento à saúde da população.

9 - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

Os resultados pretendidos com a contratação visam garantir a eficiência, a economicidade e a eficácia na utilização dos recursos públicos, atendendo às necessidades da administração pública de forma adequada. Para isso, os seguintes aspectos são fundamentais:

Economicidade:

Competitividade e Preços de Referência: Utilizando os preços de referência obtidos por meio de fontes oficiais, buscamos garantir que os valores contratados estejam em linha com os preços praticados no mercado, proporcionando uma aquisição economicamente vantajosa para a administração pública.

Parcelamento da Aquisição: A decisão de parcelar a aquisição dos itens permite flexibilidade no ajuste das quantidades adquiridas, conforme a variação da demanda, evitando desperdícios e garantindo o fornecimento contínuo sem comprometimento do orçamento.

Aproveitamento dos Recursos Humanos e Materiais:

Logística e Eficiência no Abastecimento: Optando por fornecedores próximos ou com capacidade de entrega ágil, a administração garante que os insumos necessários estejam disponíveis de maneira eficiente, otimizando o tempo dos profissionais envolvidos na gestão e atendimento, além de reduzir possíveis interrupções nos serviços.

Qualidade dos Insumos: Garantir que os insumos sejam de alta qualidade é fundamental para promover a segurança nos atendimentos e evitar riscos associados ao uso de materiais inadequados, proporcionando tratamentos mais eficazes e seguros.

Efetividade na Implementação:

Continuidade do Atendimento: A contratação visa garantir a reposição contínua de insumos, promovendo a continuidade dos serviços essenciais sem lacunas no fornecimento, fundamental para o atendimento contínuo e adequado à população.



Gestão Flexível de Estoques: A possibilidade de ajustar a aquisição conforme a demanda contribui para uma gestão de estoques mais eficiente, evitando tanto a falta quanto o excesso de materiais.

Desenvolvimento Nacional Sustentável:

Apoio à Economia Local: Priorizar a contratação de fornecedores locais fortalece a economia regional, promovendo o desenvolvimento sustentável da comunidade e gerando empregos, além de contribuir para a redução dos custos logísticos.

Redução das Emissões de Carbono: A escolha por fornecedores próximos e a logística eficiente também contribuem para a redução das emissões de carbono, alinhando a contratação com práticas ambientais sustentáveis e com a política de responsabilidade social da administração pública.

Resultados Pretendidos:

Aproveitamento Ótimo dos Recursos Públicos: Garantir o uso eficiente dos recursos públicos, evitando desperdícios, e promovendo a melhor relação custo-benefício.

Alta Eficiência no Atendimento: Assegurar que os insumos necessários estejam sempre disponíveis, contribuindo para a continuidade e qualidade dos serviços prestados à população.

Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental: Promover práticas sustentáveis tanto no âmbito econômico quanto ambiental, com foco no apoio à economia local e na redução do impacto ambiental da contratação.

Esses resultados serão acompanhados por meio de indicadores de desempenho específicos, que serão definidos no Acordo de Níveis de Serviço (ANS) ou no Instrumento de Medição de Resultados, conforme o caso, assegurando o cumprimento das metas estabelecidas e a transparência na execução do contrato.

10 – PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

De acordo com o inciso X do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e o Art. 7º, inciso XI da IN 40/2020, é necessário detalhar as providências que a administração deve adotar previamente à celebração do contrato. Essas providências incluem a capacitação de servidores ou empregados para a fiscalização e gestão contratual, bem como a adequação do ambiente da organização.



Providências Prévias ao Contrato:

Capacitação de Servidores: Treinamento em Gestão Contratual: Servidores designados para a gestão e fiscalização do contrato devem receber treinamento específico. Este treinamento cobrirá aspectos fundamentais como controle de qualidade, monitoramento de prazos de entrega, e procedimentos corretos para o armazenamento dos insumos.

Atualização sobre Normas Sanitárias: Capacitar os servidores sobre as normas sanitárias vigentes para garantir que o manuseio e o armazenamento do soro fisiológico estejam de acordo com as diretrizes de saúde pública.

Adequação do Ambiente da Organização: reparação de Espaço de Armazenamento: Revisar e adequar os espaços de armazenamento existentes para assegurar que eles atendam às condições necessárias para manter a integridade dos insumos, como controle adequado de temperatura, umidade e higiene.

Implementação de Sistemas de Controle de Estoque: Ajustar ou implementar sistemas de controle de estoque eficazes para garantir a gestão eficiente dos insumos, prevenindo desperdícios e garantindo a disponibilidade contínua.

Providências Administrativas: Definição de Procedimentos Internos: Estabelecer procedimentos claros e detalhados para a recepção, inspeção, armazenamento e documentação dos produtos recebidos. Isso inclui a criação de checklists e protocolos padronizados.

Coordenação com Fornecedores Locais: Estabelecer uma linha de comunicação clara e eficiente com os fornecedores locais para garantir que quaisquer problemas sejam rapidamente identificados e resolvidos, minimizando possíveis interrupções no fornecimento.

Resultados Pretendidos: Melhoria na Preparação dos Servidores: Os servidores estarão bem-preparados para gerir e fiscalizar o contrato, assegurando que os insumos adquiridos sejam de alta qualidade e entregues dentro dos prazos estipulados.

Adequação e Eficiência do Ambiente de Trabalho: O espaço de armazenamento será adequado para manter a integridade dos insumos até seu uso final, garantindo condições ótimas de conservação.

Gestão Eficiente de Recursos: A implementação de sistemas de controle de estoque eficazes permitirá uma gestão eficiente dos recursos, evitando desperdícios e garantindo que os insumos estejam sempre disponíveis quando necessários.

Colaboração Eficiente com Fornecedores: Manter uma comunicação eficaz com os fornecedores locais assegurará a resolução rápida de quaisquer problemas, garantindo um fornecimento



contínuo e eficiente.

Essas providências prévias garantirão que a administração esteja totalmente preparada para a celebração e execução do contrato, assegurando a eficácia e a eficiência na aquisição e gestão dos insumos essenciais para a saúde dos pacientes do nosso município.

11 – CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

De acordo com o inciso XI do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e o Art. 7º, inciso VIII da IN 40/2020, a identificação das contratações correlatas e/ou interdependentes é essencial para garantir que as aquisições sejam planejadas de maneira eficiente, evitando sobreposição de compras ou problemas na execução dos serviços.

Análise de Contratações Correlatas:

Outros Insumos Médicos: Além da aquisição do item em questão, existem outros processos licitatórios em andamento para a compra de insumos médicos essenciais, como medicamentos e materiais de proteção individual (EPIs). A coordenação entre essas aquisições deve ser cuidadosa para garantir que os insumos médicos estejam disponíveis no momento necessário, sem prejuízo na continuidade do fornecimento e sem duplicidade de compras.

Serviços de Logística e Transporte: A administração pública também está promovendo licitações relacionadas aos serviços de transporte e logística. Esses serviços são fundamentais para garantir que os insumos, incluindo o soro fisiológico, cheguem aos pontos de atendimento de forma rápida e eficaz. A sincronização das entregas desses insumos com os serviços logísticos é essencial para evitar atrasos ou falhas no abastecimento.

Interdependência com Programas de Saúde:

Programas de Controle de Endemias: A aquisição de insumos, como o soro fisiológico, está interligada com os programas de controle de endemias, particularmente no enfrentamento de doenças como a dengue. Durante surtos dessa doença, a demanda por tratamentos com soro fisiológico é intensificada, e a administração de fluídos intravenosos é essencial. Por isso, é imprescindível que a disponibilização dos insumos seja alinhada aos ciclos de maior demanda, como os períodos de epidemias, garantindo que a população tenha acesso aos tratamentos necessários de forma contínua e sem interrupções.



Campanhas de Vacinação e Tratamentos Preventivos: A continuidade dos programas de vacinação e tratamentos preventivos também depende da aquisição de insumos essenciais para a aplicação de vacinas e cuidados relacionados. A administração de insumos médicos, incluindo o soro fisiológico, é essencial para a manutenção desses programas, especialmente em atividades que envolvem tratamentos de saúde em grande escala. A coordenação entre os processos licitatórios de soro fisiológico e outras campanhas de saúde pública é fundamental para garantir que todos os insumos estejam disponíveis quando necessário, sem desabastecimento. A correta identificação e coordenação das contratações correlatas e interdependentes são fundamentais para garantir a fluidez do processo licitatório e a eficiência na gestão de recursos. A interdependência entre as aquisições de insumos médicos, os serviços logísticos e os programas de saúde pública, como controle de endemias e campanhas de vacinação, exige um planejamento cuidadoso para evitar falhas no abastecimento e garantir a continuidade dos atendimentos essenciais à população. Assim, a gestão integrada dessas aquisições contribui para o sucesso da execução das políticas públicas de saúde.

12 - IMPACTOS AMBIENTAIS

Conforme o inciso XII do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e o Art. 7º, inciso XII da IN 40/2020, é necessário descrever os possíveis impactos ambientais decorrentes da contratação e as respectivas medidas mitigadoras. Isso inclui requisitos de baixo consumo de energia e recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável.

Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras:

Possíveis Impactos Ambientais:

Resíduos de Embalagens: A aquisição de grandes quantidades de soro fisiológico resultará na geração de resíduos de embalagens plásticas, que podem impactar negativamente o meio ambiente se não forem gerenciados adequadamente.

Consumo de Recursos Naturais: A produção envolve o consumo de recursos naturais, incluindo água e energia, além da emissão de gases de efeito estufa.



Medidas Mitigadoras:

Implementação de Logística Reversa: Estabelecer um programa de logística reversa em parceria com os fornecedores para assegurar que as embalagens plásticas sejam coletadas, reutilizadas ou recicladas adequadamente. Isso ajudará a reduzir a quantidade de resíduos sólidos descartados no meio ambiente.

Preferência por Fornecedores Sustentáveis: Priorizar fornecedores que adotem práticas sustentáveis, tais como o uso de energia renovável e processos de fabricação que minimizem o consumo de água e a emissão de poluentes.

Capacitação para Redução de Desperdícios: Treinar os profissionais de saúde para otimizar o uso dos **medicamentos e produtos de saúde**, reduzindo desperdícios e, conseqüentemente, o volume de resíduos gerados.

Adoção de Embalagens Ecológicas: Sempre que possível, optar por fornecedores que utilizem embalagens ecologicamente corretas, feitas de materiais recicláveis ou biodegradáveis, para minimizar o impacto ambiental.

Plano de Logística Sustentável (PLS): Integrar as medidas mitigadoras ao Plano de Logística Sustentável (PLS) da Administração, garantindo que todas as ações estejam alinhadas com as metas e diretrizes ambientais estabelecidas.

13 – VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

A viabilidade da contratação dos medicamentos e produtos para a saúde foi cuidadosamente avaliada, considerando a necessidade de atendimento adequado às demandas de saúde da população de Moreilândia-PE. Para garantir que as aquisições sejam realizadas de maneira eficiente e dentro dos parâmetros legais, as diretrizes da Resolução TC nº 249, de 7 de agosto de 2024, foram rigorosamente seguidas.

A pesquisa de preços foi realizada utilizando fontes oficiais recomendadas pela resolução, com o objetivo de assegurar a compatibilidade dos valores praticados no mercado. As fontes utilizadas foram:



Painel de Preços do Governo Federal (paineldepregos.planejamento.gov.br).

Banco de Preços em Saúde (BPS) do Ministério da Saúde (infoms.saude.gov.br).

Outras fontes, como o Portal Tome Conta, PE Integrado, bancos de preços privados e atas de registros de preço.

A pesquisa foi conduzida de forma detalhada, com a utilização da média dos preços encontrados nesses processos, conforme estabelece o artigo 10 da Resolução TC nº 249/2024, para garantir que os valores sejam compatíveis com os praticados no mercado.

A análise e o tratamento dos dados da pesquisa de preços foram feitos levando em consideração a média dos valores encontrados nos processos de compra de medicamentos e produtos similares, com o objetivo de assegurar uma estimativa orçamentária que reflita a realidade do mercado e as necessidades do município.

A pesquisa foi realizada pelas seguintes pessoas:

Ednaldo José de Alencar Silva

Luiz Emanuel Bezerra Silva

Esses profissionais realizaram a pesquisa de preços e consolidaram as informações necessárias para garantir que as aquisições sejam viáveis e dentro dos padrões exigidos pela Resolução TC nº 249/2024. Com base na pesquisa de preços, histórico de consumo e previsão das necessidades do Hospital Municipal Dr. José Miranda Filho e das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), a viabilidade da contratação foi confirmada. Os preços encontrados são compatíveis com os valores praticados no mercado e atendem às exigências legais, garantindo que a contratação será eficiente e econômica, conforme as orientações da Resolução TC nº 249/2024.

Sem mais para o momento, reafirmamos nossos votos de estima e consideração.

Moreilândia – PE, 15 de Janeiro de 2025.

Francisca Cyntia Lopes da Cunha
Secretária de Saúde
Portaria 003/2025